

A PERÍCIA CRIMINAL EM LOCAIS DE ACIDENTE DE TRABALHO

RESUMO

Muitos são os trabalhos na literatura que discorrem sobre a realização de perícias referentes a acidentes de trabalho nas áreas cível e trabalhista, contudo, pouco ainda é explorado quanto ao enfoque desse tema na área criminal, sob o ponto de vista do perito criminal oficial. A abordagem do presente estudo propõe a construção do conhecimento científico necessário para uma maior eficiência da persecução penal; e aponta para a necessidade de se investir na capacitação e reciclagem dos profissionais de perícia criminal no tocante às concepções e métodos de investigação de acidentes do trabalho. Assim, sua principal contribuição é a discussão de elementos que possibilitem a elaboração de laudo pericial que constitua prova material relevante, em sinergia com a cultura prevencionista nos ambientes de trabalho. O objetivo do presente estudo é identificar quais os elementos comumente observados em um local de acidente de trabalho e de que forma os exames periciais são conduzidos, a fim de se compreenderem quais concepções e paradigmas influenciam a visão do perito criminal a respeito do acidente de trabalho. Destarte, para o conhecimento direto da realidade de um grupo de pessoas (peritos criminais) acerca do problema estudado (perícias em locais de acidente de trabalho), foi utilizado o questionário (*web survey*) como técnica de interrogação, visando o levantamento dos dados nas dimensões estabelecidas: (a) formação acadêmica na área de Segurança do Trabalho; (b) aspectos de maior dificuldade enfrentados no exame do local; (c) uso de metodologia para o levantamento de local; (d) elementos básicos de ordem técnico-material identificados; (e) documentação solicitada; (f) utilização de modelo de quesitos para estruturação do laudo; (g) entendimento da causa do acidente devido à “culpa da vítima”, “condição insegura à qual a vítima foi exposta”, ou ambos os fatores. Para a dimensão (a), 66,3% dos entrevistados afirmaram não possuírem especialização na área. Na dimensão (b), 80,2% afirmaram que o aspecto de maior dificuldade seria o grau de conhecimento de normas técnicas e regulamentos de segurança do trabalho na realização dos exames periciais. Quanto à dimensão (c), somente um respondente afirmou utilizar o método científico. Na dimensão (d), 39% dos respondentes fizeram referência à verificação da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) pela vítima. Quanto à dimensão (e), 36% afirmaram não solicitar nenhuma documentação. Na dimensão (f), 85% dos entrevistados afirmaram não utilizar nenhum modelo de quesitos e, finalmente, na dimensão (g), somente 19% responderam que o acidente de trabalho em geral decorre da condição insegura à qual a vítima é exposta. É de suma importância que o perito criminal tenha consciência de seu compromisso com a verdade dos fatos e com a consequência de seu trabalho, materializado no laudo pericial, tendo sua metodologia de levantamento de local bem fundamentada. As conclusões decorrentes devem possuir embasamento científico, aspectos esses que se apresentam como um ponto de melhoria sustentado pelos resultados das dimensões (a), (c) e (e). Neste sentido, o resultado da dimensão (f) como oportunidade, uma vez que o uso de quesitos na estruturação do laudo pericial poderia facilitar o trabalho do perito e das autoridades requisitantes, evitar posteriores questionamentos e oitivas do perito, e contribuir para dar a causa jurídica do evento sem qualificar o crime. Os resultados obtidos nas dimensões (d) e (g) demonstram que, em geral, a concepção de acidente nos laudos periciais é “centrada na pessoa” (culpa da vítima ou “comportamento inseguro”), em contraste com a concepção prevencionista de acidente de trabalho. Diante dessas constatações, foi proposta uma metodologia e os requisitos mínimos a serem analisados pelo perito criminal no local de acidente de trabalho, para que seja constituída significativa prova material por meio de seu laudo pericial.

CRIME SCENE INVESTIGATION IN WORKPLACE ACCIDENTS

ABSTRACT

There are many studies in literature that discuss forensic investigation related to workplace accidents in a civil suit. However, there is a lack in the approach to this topic in the criminal area, from the point of view of the crime scene investigator. The present study proposes the construction of the scientific knowledge required for a greater efficiency in criminal prosecution; and indicates the need to invest in knowledge and training of forensic experts in the concepts and investigation methods on workplace accidents. Thus, the main contribution of the present study is the discussion of the elements that enable the expert report making, which constitutes relevant material evidence, in synergy with the prevention culture in the workplace. Furthermore, this study aims to identify elements commonly observed in a workplace accident and how the examinations are conducted in order to understand which conceptions and paradigms influence the crime scene investigator's point of view. In order to get to know the reality of a group of people (crime scene investigators) on the studied problem (workplace accidents examination), a web survey was used aiming to collect data in some established dimensions: (a) academic knowledge in Labor Safety; (b) harder aspects to observe in workplace accident's examination; (c) the use of some methodology; (d) identified technical-material basic elements; (e) documentation assessment; (f) the use of some questionnaire model for structuring the examination; (g) workplace accident cause analysis based on "victim's guilt," "victim exposure to unsafe labor condition" or "both". For dimension (a), 66.3% of respondents stated that they did not have academic knowledge in Labor Safety. In dimension (b), 80.2% stated that the most difficult aspect to observe and analyze is related to the knowledge of technical norms and occupational safety regulations. As for dimension (c), only one respondent mentioned using a scientific method. In dimension (d), 39% of the respondents referred to the verification of the use of Personal Protection Equipment (PPE) by the victim. Regarding the dimension (e), 36% stated that they did not analyze any documentation. In dimension (f), 85% of the respondents stated that they did not use any model of questionnaire. Finally, in dimension (g), only 19% answered that the workplace accident occurs due to the victim exposure to unsafe labor condition. It is crucial that the crime scene investigator be aware of his commitment to the truth of the facts and the consequence of his work, materialized in the forensic report, having a well-founded methodology for examination, which is reflected by the conclusions resulted from (a), (c), and (e) dimensions. Given this, the result of the dimension (f) is an opportunity since the use of questions in the structuring of the expert report could facilitate the work of the expert and the requesting authorities, avoiding further questions and contributing to the legal cause of the event without qualifying the crime. The results obtained in dimensions (d) and (g) show that, generally, the concept of accident in the expert reports is "person centered" (victim's fault or "unsafe behavior"), in contrast to the preventive conception of workplace accidents. Regarding these findings, a methodology and the minimum requirements to be analyzed by the criminal expert at a workplace accident were proposed, in order to constitute significant material evidence through the forensic report.

COTOMACIO, A.C. *A perícia criminal em locais de acidente de trabalho*. 2019. 282f. Monografia (Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho) – Universidade Cândido Mendes, Engenharia de Segurança do Trabalho, São Paulo.

ORIENTADO: André Carrara Cotomácio*

ORIENTADOR: Luiz Roberto Pires Domingues Junior

Data de defesa: 13/07/2019

* andre.acc@policiacientifica.sp.gov.br